

# O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO—EDITOR E DIRECTOR MANUEL GODINHO DA SILVA—SECRETÁRIO, ARTHUR DE PAIVA FURTADO

## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	1\$200 réis
Seis mezes . . . . .	\$600
Para o Brazil, por anno . . . . .	2\$000
Para a Africa, por anno . . . . .	1\$200
Numero avulso . . . . .	30

Anunciam-se as obras das quaes se recebe 1 exemplar.

## PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

**CENTRO REPUBLICANO**

RUA DA AGUA—FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES

Anunciações—cada linha . . . . .	10 réis
Repetições . . . . .	20
Imposto do sello . . . . .	10

Originães sejam ou não publicados não se restituem  
Anunciações permanentes e comunicados  
preço convencionado.

## ADMINISTRADOR DO CONCELHO

Ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Governador Civil d'este districto

Pela terceira e ultima vez nos dirigimos a V. Ex.<sup>a</sup> sobre este momentoso assumpto, que todos os Figueiroenses honestos e dignos anceiam por ver resolvido, e cuja solução unica — a substituição do actual administrador d'este concelho por um cidadão extranho a paixões politicas e que offereça as precisas garantias de *independencia e saber* — V. Ex.<sup>a</sup> não pode protelar por mais tempo sem que atraiaçõe os propositos de apasiguamento e confraternisação da familia portugueza, de que o governo se declarou animado, ao constituir-se, que foram a razão mais accetavel da constituição do actual ministerio e de que tanto se necessita n'este grave momento que Portugal atrevesa.

Effectivamente, Sr. Governador Civil, V. Ex.<sup>a</sup> não pode conservar na administração d'este concelho, quem, carecendo tanto de qualidades profissionais como da apregoada imparcialidade do poder, está completa e absolutamente fora do programma do governo que representa; quem, por demais, tendo sido tão accerrimo partidario do dictador João Franco que, assevera-se, chegou a anunciar por editaes affixados no seu estabelecimento nada comprar a viajantes republicanos, positivamente não offerece aquellas garantias de amor e defeza do novo regimen, que o nosso patriotismo exige.

Ainda ha poucos mezes, Sr. Governador Civil, por occasião d'esse celebre movimento de outubro, que nós chegámos a tomar a sério, as commissões politicas do Partido Evolucionista, a que nos honramos de pertencer, tiveram n'este con-

celho um trabalho extenuante de que este semanario se tornou ecco no serviço de vigilancia, a que patrioticamente tiveram de dedicar-se, mais no justificado receio da sinceridade republicana d'esses antigos thalassas, do que propriamente dos annunciados conspiradores, que não podiam ter outro appoio na nossa região.

Não pôde nem deve permanecer na administração do nosso concelho quem nas ultimas eleições de novembro—sendo já administrador d'este concelho e assim ineligivel para as vereações municipaes a eleger andou ostensivamente galopinando por diferentes freguezias d'este concelho, fazendo-se acompanhar d'um louvado da fazenda, que ia *protestando proximas avaliações* aos bens dos respectivos eleitores; e quem, ainda ha poucos dias, já depois de V. Ex.<sup>a</sup> ter assumido as funcções do seu elevado cargo, calcava as claras e terminantes disposições da lei, para não entregar a administração do concelho ao presidente da Camara, no seu impedimento, entregando-a por um alvará qualquer a um correligionario seu!

Diga-me V. Ex.<sup>a</sup>, Sr. Governador Civil, se deve manter-se na administração d'um concelho aquelle contra o qual foi *instaurado e correu* em juizo o competente processo criminal, a que a *ultima amnistia veiu pôr termo*, e em que era accusado de declarar aos mordomos de determinada festividade, que nem mandava vir força nem policiava o arraial,—onde se receiavam desordens que effectivamente se vieram a dar e tomaram proporções alarmantes—se á tal festividade não

fosse a philarmonica do seu partido!

Mais ainda, aquelle que accumulando as funcções d'autoridade com as de proprietario e director politico d'um famigerado semanario, d'essa situação especial se aproveita para poder mais impunemente agravar os adversarios?!

Já aqui o dissémos a V. Ex.<sup>a</sup> e hoje novamente o repetimos: Não pretendemos o logar para nós nem para correligionarios nossos, desejando apenas que n'elle seja collocado o magistrado zeloso, cumpridor e, sobretudo, imparcial que as necessidades de momento reclamam.

Magistrado que garanta a tranquillidade, a ordem e o socego a que nos suppomos com direito; e que mantenha no acto eleitoral que se avizinha, aquella neutralidade absoluta que o governo reconheceu necessaria e nos prometten, e sem a qual não podemos exercer o nosso direito de voto a não ser com grave risco de represalias violentissimas e quem sabe até se de desordens funestas, o que ha de affastar da urna a maior parte do respectivo eleitorado.

Taes são as considerações absolutamente verdadeiras que ainda uma vez mais e terminando entendemos dever sujeitar á alta apreciação de V. Ex.<sup>a</sup>

## Novo mercado

Por iniciativa de varios amigos da nossa terra, a que a respectiva camara dá todo o seu apoio, haverá n'esta villa um novo mercado semanal em todas as quartas-feiras do anno e a principiar já na proxima semana.

E' especialmente destinado a venda de productos agricolas de consumo immediato taes como **hortaliças, fructas, legumes, aves de capoeira** etc. ect, e a elle devem concorrer todos os nossos lavradores, que mais rapidamente collocarão, assim, os seus productos concorrendo ao mesmo tempo para o desaparecimento d'uma lacuna de saliente importancia, já de ha tempo sentida por todos aquelles que da praça tem que alimentar-se.

## José Malhóa

Teve a amabilidade d'expôr os seus preciosos quadros á apreciação dos seus numerosos amigos desde quinta-feira da presente semana; este laureado artista, legitima gloria da pintura portugueza.

Fomos d'aquelles que tiveram a dita d'ir apreciar as novas produções do grande artista, podendo assim admirar n'ellas os triumphos sempre crescentes do nosso prezadissimo amigo e sr. José Malhóa, e os altos serviços que continua a prestar á nossa terra, reproduzindo nas suas admiraveis telas os encantos mais notaveis d'esta formosissima região.

## Secretaria de Finanças

O nosso illustre confrade da capital do districto *O Radical*, considerado semanario que o pujante talento do nosso illustre deputado sr. Ribeiro de Carvalho faz sobresahir tão distinctamente, referiu-se na passada semana, á Secretaria de Finanças d'este concelho e a varias occorrencias que ali se tem dado.

Temos tambem de fazer sobre o momentoso assumpto largas e variadas considerações aguardando apenas que para tal se nos offereça *asada* oportunidade, como já ha dias accentuamos.

Isto, é claro, se antes d'isso aquelle que n'outros tempos nos desafiava para lhe arranjar gente que fosse com elle *empastellar um conhecido colega* nosso não tentou, com melhor exito, empastellar o pobre *Figueiroense* . . .

## Casamento

Acaba de realizar-se n'esta villa o enlace matrimonial do nosso patricio e importante commerciante do Bihé, sr. Augusto Coellio Agria com a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Emilia Quaresma Thomaz Agria, estremecida filha do nosso velho amigo José Alves Thomaz Agria, proprietario e commerciante em Figueiró.

Ao acto, que foi revestido de toda a imponencia, assistiu a numerosa e distincta familia Agria a que os núbentes pertenciam e alguns amigos intimos d'essa illustre familia, sendo em seguida offerecido a todos um delicado copo d'agua, pefos paes da noiva, apoz o qual os noivos seguiram em doce lua de mel para o Busaco e outros pontos notaveis do paiz.

Que tenham as felicidades de que são dignos são os nossos mais sinceros desejos.



## O NADAFAZ

E' relaxado á justiça do illustre moleiro d'Agua d'Alta, o vadio Nadafaz que, na passada semana, praticou os crimes de provocação e tentativa de furto d'um casaco procurando artificialmente convencer Frei Trabuco, que o trazia vestido, de que lh'o queria escovar afim de conseguir que esse cidadão despiasse as suas vestes, dando occasião a que o criminoso se apropriasse d'ellas e do que *ia nos bolsos* reduziu-lo todo a dinheiro para o ir beber de vinho.

O referido Nadafaz é animal de maus costumes, achava-se muito embriagado e procurou ainda attingir aquelle cidadão com osapparellhos locomotores, sua arma de defeza, na occasião da fuga.

Ministerio d'O Figueiroense,

—Malás artes te comam Nadafaz do diabo, mais á vergonha que tu tens, se tu cada vez estás peor!

Se não fosse o prejuizo que causava á vinicultura figueiroense, cuja crise d'abundancia desapareceu com a tua vinda para esta terra, fazia já aqui justiça de *fanqueiro*... Sim, commetta um *burricidio* na tua pessoa.

Não tens emenda nenhuma, vadio do inferno! Para que diabo querias tu roubar o casaco do Frei Trabuco?

—O' senhor Moleiro en não fui o culpado; quem teve a culpa foi o diabo do *Salgueiro* que me desafiou...

—Não te aproveita a circumstancia allegada. Antes pelo contrario, dando ao *bando* lóros de *quadrilha*, avoloma ainda mais as vossas proezas.

—E' que eu não sabia o que fazia. Tinha bebido uma pinguita a mais e sentia a *mole* a cabeça pesada...

—Sim, sim, e os *pés inchados*. E' o costume, mariola. Acostumaste-te a essa desgraçada vida e já não podes andar senão a cair de bebado! Uma vergonha, Na lafaz; mas nem essa sequer te pode aproveitar. Ao invéz d'isso mais precaria torna a tua situação, pois que, como aggravante que não como attenuante, tem de ser considerada.

—Pois sim, sr. Moleiro, eu não digo que não, nem me quero fazer *santo*, e confesso até que tenho feito *muita asneira*, se bem que algumas vezes as faça contra a minha vontade e só para acedir á barriga. Mas d'esta vez digo lhe a verdade, a culpa foi toda do meu *collega d'Aguda* que me desafiou...

—O' grande borrachão, mas tu só para o mal te deixas desafiar!

Tantas vezes te tenho desafiado e encaminhado para o trilho honrado do trabalho onde, ao corpo que tu tens, podias dar um bom *servo d'enxada* ou mesmo um *bom moço de fretes*, sem ter conseguido, uma vez unica, que seguisse os meus conselhos; e só porque ali appareceu um *larapio* qualquer a desafiar-te para roubares um casaco, te investes logo com o seu dono!

—Não senhor, senhor moleiro, o tal d'Aguda já ha muito que futa

commigo e até planeámos os dois de assaltar o cofre da senhora camara. Olbe que a *cousa* esteve mesmo por um triz a cair nos na unha e foi o endiabrado *zanaga* que nos estragou a caçada. O outro ainda chegou a ir lá para dentro, mas não fez nada porque estava pouco pratico n'aquelles *assaltos*. Ah! se eu tenho entrado...

—A tua *franqueza* te salvou, mariola. Por confessares tão claramente a verdade, estás livre d'esta. Mas não te mettas n'outra Nadafaz. Deixa as *más companhias*, se é que tu não fostes o *mau companheiro* do outro...

## NO NOVO MUNDO

Bijouterias e outros artigos de novidade proprios para brindes

Grande variedade

Aguda, 18.

## Envergonhados!

O grande roubo ha dias feito ao nosso amigo e sr. Antonio dos Santos, do Casal de S. Pedro, d'esta freguezia, e do qual consta haver já provas decisivas contra o respectivo auctor, traz envergonhados todos os honrados filhos d'Aguda a quem o respectivo larapio se incalcava homem de bem e de quem pretendia ser chefe politico!

Está tudo arrependido de ter pertencido a um grupo politico que tinha por chefe n'esta freguezia um **salteador das casas alheias** com antigo cadastro no registo criminal e já condemnado a penas de cadeia pelos varios roubos que tem praticado.

Nunca se viu uma vergonha assim!

Só um perdido como o Nadafaz é que podia ter aqui um representante d'estes e é que podia ter andado a pedir aos honrados eleitores d'esta freguezia para votarem em tamanho gatuno

São dignos um do outro, sim senhor!

Bonito representante, não ha duvida!

E' a tal cousa de *não darem o corpo ao trabalho* e quererem viver á custa alheia.

Sucia de vadios!

E ainda haverá na freguezia de Aguda, quem torne a acompanhar com tal malta?!

Cremos que não. Só quem não tivesse vergonha nenhuma!...

## O Lincagado

Dizem nos que este diabo d'esta avintesma tambem contra nós levantou os *sapetos*.

Olha para que te havia de dar a bebedeira, ó Lincagado!

Se nós te prendermos mais curto e te dremos um passeio em *osso* pde-te então a gritar que somos maus e que não te deixamos vegetar soezgado.

Que tal é o bisarma, hein?!

## NO NOVO MUNDO

Louça chinesa  
Serviços completos  
e peças em separado

## Velha philarmonica Figueiroense

Chega hoje a esta villa o seu novo e habilissimo regente, solista de cornetim e musico de 1.ª classe, que vem animado dos melhores desejos de levantar em pouco tempo os antigos credits d'esta philarmonica, que ha já mezes se encontrava sem mestre e da qual deixaram de fazer parte, por se terem ausentado de Figueiró, varios musicos de muito merecimento.

Apesar d'isso, ainda hontem a mesma philarmonica foi abrilhantar a festividade do Bom Jesus da Sobreira, sob a regencia do nosso bom amigo Diogo Mendes da Silva, e todos admiraram a sua completa affinação e superior desempenho.

Trabalhem os musicos de vontade que a Direcção não se poupa a esforços e tem os melhores desejos de levantar a conceituada philarmonica até onde ella poder chegar.

## A nossa Carteira

## HOSPEDES ILLUSTRES

Na passada quinta feira, 21 do corrente, estiveram n'esta villa, onde vieram visitar a exposição de quadros do seu e nosso presadissimo amigo José Malhão, os ex.<sup>mos</sup> srs.: drs. Alberto Rego e Pereira Barata acompanhados de suas ex.<sup>mas</sup> esposas, e Antonio Fernandes de Sousa Ribeiro, importante commerciante e proprietario na Pedra do Ouro, todos do visinho concelho de Ancião.

## Manuel Pedro Godinho Cunha

Veiu a esta villa para acompanhar a Lisboa sua estremecida mãe, que se encontra gravemente doente e vae ser operada pelo sr. dr. Gentil, este nosso querido amigo, filho do nosso bom amigo João Pedro Godinho, que tambem seguiu para a capital com a bondosa doente eseu referido filho.

## Dr. Alberto David

Foi transferido de Ovar para Villa do Conde, o nosso ex.<sup>mo</sup> e muito presado amigo dr. Alberto David, dignissimo delegado do Procurador da Republica, que em tempo aqui exerceu superiormente as funcções de Conservador do Registo Predial e que deixou em todos os Figueiroenses as mais vivas saudades.

## Manuel Henriques

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa já regressou de Lisboa a Figueiró o nosso bom e prezadissimo amigo Manuel Henriques, da casa Agria & C.<sup>a</sup>, d'esta villa.

Durante a semana vimos n'esta villa os srs:

José Simões Seguro, Joaquim Simões Quintas, Joaquim Simões Prior, Eduardo dos Santos, Manuel Simões Prior e Manuel Ferreira, do Funtão Fundeiro.

Manuel Dias Rollo e Manuel Francisco Antunes, do Souto Escuro.

Arthur Domingues Rosa, de Campello.

## Festividade

Teve lugar na passada quinta-feira 21 do corrente, a grande festividade do Senhor Jesus da Sobreira que foi este anno muito concorrida e decorren no meio da maior animação, sendo bonito ver, á hora do jantar, as desenas de ranchos abaracados á sombra dos carvalhos, saboreando os apetitosos farneis que iam regando com o precioso sumo da ceppa torta, que tem sido, é e ha de ser sempre, emquanto elle tiver a *mendinga d'apagar tristezas*, a alma das romarias

Houve missa solemne a grande instrumental e linda oração religiosa recitada pelo rev. parochio d'esta freguezia, havendo tambem a costumada procissão, que foi acompanhada em todo o seu percurso por milhares de crentes, tudo dentro da maior ordem e respeito.

São dignos de louvor os respectivos festeiros e nossos presados amigos Manuel Simões d'Abreu, da Varzea Redonda; Joaquim Dias, do Carapinhal; Joaquim Antonio, do Donro e Joaquim Nunes, da Bairrada, que não se pouparam a despesas e canceliras para dar á referida festividade todo o brillantismo que na verdade teve.

## JORNAL DOS JORNAES

## Uma victoria de esgrimistas portugueses

Na grande cidade hespanhola de Barcelona disputaram-se esta semana as importantes provas de um concurso internacional de esgrima, ao qual concorreram esgrimistas de todo o mundo.

Portugal foi representado por uma *equipe* composta pelos amadores srs. Fernando Correia, Ruy Mayer e Camilo Castello Branco.

Os telegrammas recebidos de Barcelona transmittem a noticia do ruidoso triumpho alcançado pelos nossos compatriotas.

Tendo conseguido todos tres transpôr as difficeis provas eliminatórias, Fernando Correia baten n'estas ultimas os celebres esgrimistas Lippmann, Lethen e Aldo Naddi, ao passo que Ruy Mayer venceu os não menos celebres Pregelan e Nedo Naddi.

Como é facil de avaliar, tal exito representa um verdadeiro successo para o desporte nacional, tanto mais quanto é sabido ser a esgrima o mais intellectual dos exercicios physicos.

Para se avaliar quanto vale a victoria dos portugueses, bastará ler as seguintes notas:

Lippmann foi campeão do mundo do na grande semana, de 1909 e vencedor de innumerós torneos em França e no estrangeiro.

Lethen, membro da *equipe* nacional belga, é um dos primeiros atiradores belgas.

Aldo Naddi, italiano, é irmão do celebre Nedo Naddi, e por muitos considerado como superior a seu irmão.

Nedo Naddi, talvez o mais forte atirador italiano, foi vencedor do torneio internacional de San Sebastian, em 1912, segundo classificado no mesmo torneio em 1911, atraz de Gaudin; segundo classificado no tor-



neio de Nice, do anno corrente, a mais dura prova do anno entre mestres e amadores.

Preglan é o campeão do mundo actual, e foi o vencedor da grande prova internacional da semana de Paris, de 1913.

Estas noticias encheram de jubilo os nossos esgrimistas, pois que Fernando Correia e Ruy Mayer venceram, como se vê, homens de real valor.

N'outra prova o nosso patricio sr. Camillo Castello Branco foi classificado em terceiro lugar na sua eliminatória, batendo Ochs, campeão da Belgica em 1912, e Gravier, campeão do mundo em 1908 e vencedor n'esse anno do torneio de Nice e *captain* da *equipe* de França. O *equipier* italiano Galliano foi eliminado.

Os portuguezes ficaram pois apurados para a prova final que principiou hontem.

(Da Mala da Europa)

**TROVOADAS**

As fiascas electricas destroem por completo varias propriedades

GAVIÃO, 18.—Na freguezia de Atalaja, d'este concelho, pairou hontem uma grande trovoada que destruiu por completo a fonte, propriedades e moinhos, deixando na miseria os seus habitantes, que vão pedir ao governo um subsidio ou a annullação das contribuições. Os prejuizos são calculados em alguns milhares de escudos.

(D'O Seculo).

**OS INIMIGOS DA VINHA**

**O MILDIO**

O mildio encontrado pela primeira vez em França em 1873, é actualmente a mais espalhada das enfermidades da vinha.

E' devido tambem a um parasita vegetal que ataca todos os orgãos da cepa.

Sobre as folhas, omle é mais commum, produz, na parte superior, manchas ao principio amareladas, e que tomam rapidamente o tom de folha morta.

Na parte inferior, vêem-se flores ceticas brancas muito tenues, que são os esporos ou germens da doença.

Se a invasão é intensa, a folha não tarda a morrer. E esta forma da doença não deve confundir-se com a *erimose* devida á picada d'um insecto. O mildio distingue-se bem porque deixa a folha perfeitamente lisa ao passo que a *erimose* apresenta numerosas bolhas na parte superior.

O mildio faz, tambem, nos ramos, manchas semelhantes ás das folhas, ainda que menos visiveis. Estas manchas, que tomam rapidamente a cor castanha, distingue-se das causadas pelo *black-rot* e *antracnose*, pois não esfolam as varas.

Sobre os cachos, o mildio, actua de diferentes formas. Se ataca os peduncullos dos bagos, antes da floração, provoca a ressecção mais vulgarmente do que se pensa. Sobre

os bagos novos, desenvolve frutificações d'um branco acinzentado, pelo que se chama *rot-gris* ou *pó cinzento*.

Se a invasão é mais tardia, os bagos tomam um tom acastanhado, tornam-se moles, e desprendem-se ao mais pequeno choque. A figura 2 mostra uma folha e cacho atacados.

A queima, e a queda das folhas, geral ou parcial impedem a maturação das uvas e das varas, comprmettendo não somente a colheita do anno como a dos seguintes.

Se as uvas são atacadas, uma parte dos bagos sécca ou apodrece, e pode comunicar ao vinho o *gosto do mildio*, sabor desagradavel que muito o desvalorisa.

O calor e a unidade são necessarios ao desenvolvimento da doença, e os ataques serão mais intensos nos annos tempestuosos, ou quando os nevoeiros alternem com golpes de sol violentos.

Os terrenos humidos, favorecem o desenvolvimento do mildio, que ataca ainda com mais força as vinhas de varas cahidas e onde haja hervas.

Nem todas as cepas teem a mesma resistencia, mas nenhuma é indemne.

As cepas de folha pennogenta são ordinariamente mais atacadas que as de folhas glabra. Descrita a doença, causas e efeitos, vejamos o modo de as combater e tratar.

Até hoje não se conhece remedio algum capaz de curar o mildio.

O mais que se tem conseguido, é impedir o seu desenvolvimento, sendo portanto preventivos todos os tratamentos.

(Continua)

**NO NOVO MUNDO**  
Lãs para vestidos  
côres novas e desenhos chics.  
Tecidos finos bulgaros,  
crepes chinezes  
e  
todas as qualidades  
de  
sedas modernas

**ANNUNCIOS**

**Editos de 10 dias**

(1.º annuncio)

N'ESTE Juizo, cartorio do 3.º officio e nos autos de expropriação por utilidade publica que a Fazenda Nacional move contra Gregorio Autão e mulher Maria da Conceição, de Pedrogam Grande, correm editos de dez dias, a contar da ultima publicação d'este no *Diario do Governo*, citando todas as pessoas que se julgarem com direito a quantia de 220000, importancia arbitrada pela expropriação de 40m<sup>2</sup>, de casas, na villa de Pedrogam Grande, pertencentes aos referidos expropriados, para deduzirem as suas reclamações dentro do prazo dos editos.

Figueiró dos Vinhos, 2 de maio de 1914.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,  
Elisio de Lima.

O escrivão,  
Elisio Nunes de Carvalho

**Arrematação**

**COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

(2.º annuncio)

No dia 31 do corrente mez, pelas 12 horas, á porta do edificio do Tribunal Judicial d'esta comarca, se hão de arrematar os predios abaixo indicados, penhorados nos autos d'execução úscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Maria Carolina, moradora em Figueiró dos Vinhos, para pagamento de contribuição industrial, de que é devedora ao Estado. São por este citados quaesquer credores incertos.

**PREDIOS PARA ARREMATAR**

- 1.º — Dois talhos de terra, sitos ao Gincho, no valor de quatro escudos 4\$00
- 2.º — Uma propriedade, sita á Toca de Cima, no valor de tres escudos 3\$00
- 3.º — Um botaren do lado de cima, no valor de dois escudos 2\$00
- 4.º — Uma casa de sobrado e lojas, sita na Toca, no valor de dez escudos 10\$00
- 5.º — Uma testada de matto, sita á Cavada de Cima, no valor tres escudos 3\$00

Figueiró, dos Vinhos, 8 de maio de 1914. E eu Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o subscrevi.

Verifiquei

O Juiz de Direito,  
Elisio de Lima

**Editos de 20 dias**

(2.º annuncio)

**COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

PELO Juizo de Direito d'esta 1.º marca, cartorio do escrivão do officio, e no processo d'expropriação amigavel por utilidade publica, requerido pela Fazenda Nacional, para a construção da estrada districtal n.º 123, lanço da Ponte de Pera a Pedrogam Grande, em virtude de contracto celebrado com Maria Maximina de Silva, viuva, de Pedrogam Grande, correm editos de vinte dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando todas as pessoas que se julgarem com direito a quantia de 25000, producto de 40m<sup>2</sup>, de terreno com oliveiras, de uma propriedade á mesma pertencente, sita ao Lameirão, para no referido prazo deduzirem os seus direitos, sob penade se entregar á dona do terreno expropriado, que foi julgado livre e desembaraçado, a importancia referida.

Figueiró dos Vinhos, 23 de fevereiro de 1914. Eu Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o subscrevi.

Verifiquei

O Juiz de Direito,  
Elisio de Lima

**CAPITAL**

Em boas condições de garantia emprestam-se a juro rasoavel 500 ou 600 escudos. Nesta redacção se diz.

**NO NOVO MUNDO**

A melhor e ultima novidade em gravatas double-face modernas chics e de incomparavel duracão

**Casa e horta**

VENDE-SE uma boa moradia com terra d'amanho, oliveiras e videiras, tudo pegado e morado, situada junto da Estrada Nova, ao Barreiro, á entrada d'esta villa.

Quem pretender dirija-se ao commerciante Augusto do Carmo Affonso, d'esta villa, que está encarregado da venda.

**Venda de propriedades**

Vende Manuel G. Santos. Quem pretender dirija-se-lhe.

Figueiró dos Vinhos

**Editos de 20 dias**

(2.º annuncio)

N'ESTE Juizo e cartorio do 3.º officio, correm editos de 20 dias á contar da 2.ª publicação d'este no *Diario do Governo*, citando os interessados incertos que se julguem com direito á quantia de 34 escudos, proveniente da expropriação amigavel de 274m<sup>2</sup>, de terra lavrada com oliveiras entre os perfis 156 e 158 para a construção do lanço da Ponte de Pera a Pedrogam Grande, na estrada districtal n.º 123 (Estação de Pombal por Figueiró dos Vinhos a Oleiros e Sernache do Bom Jardim), que a Direcção das Obras Publicas do Districto de Leiria fez com os proprietarios Francisco Maria dos Reis e esposa, de Lisboa, na sua propriedade sita aos Olivares de Pedrogam Grande, para deduzirem, querendo, as suas reclamações dentro do prazo dos editos.

Figueiró dos Vinhos 28 de fevereiro de 1914.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito  
Elisio de Lima.

O Escrivão,  
Elisio Nunes de Carvalho

**Adubos... Adubos...**

Peçam em todas as partes os adubos para as vossas sementeiras das marcas D.C., A.O. e M.R. e outras marcas registadas das fabricas de Henry Bactofen & C.ª, de Lisboa.

São incontestavelmente os melhores adubos que se fabricam.

E' unico representante d'esta fabrica nos concelhos d'esta região respectivamente Pedrogam Grande, Figueiró dos Vinhos, Ceftã, Oleiros e Pampilhosa da Serra, Manuel Rodrigues, de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitas todas as encomendas, ou á fabrica da Povoa de Santa Iria, com escriptorio na rua Nova de S. Domingos, 22, 1.º — LISBOA.

Para quantidades não inferiores a 20 sacceas (uma tonelada) preços da fabrica.

Grandes descontos aos revendedores.



# CENTRO COMMERCIAL

DE

## MANOEL LOPES BRUNO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



### ESTAÇÃO DE VERÃO

É completamente dito um dilúvio de diversidades em tecidos leves muito finos, e muitos vaporosos, nos mais lindos desenhos e cores que a moda requer.

Esta casa, presa-se, como sempre, em apresentar á sua digna clientela, em qualquer occasião, tudo quanto ha de mais novidade, e por isso se diz: **No Bruno ha de tudo e mais bonito.** Entre os diversos tecidos de occasião, destaca-se, pela sua belleza, o grande sortido de zephiros inglezes em tecido aberto e mitros.— Panamás tecido austriaco para camisas e blouses.— Grenardines, linho em cores lisas e riscas, artigos chics para vestidos; Piquets brancos e com riscas, bello tecido para camisas, vestidinhos e blusas—Setins d'algodão cores lisas, nos mais bellas cores (imitação perfeita de seda)—Setinetas alsacianas, a grande novidade para saias e vestidos, etc.—Foulards—Nau zoucks—Percues—Cretones—Chitaria—Setinetas—Brocados—Escocezes—Gorgorinas—Brilhaninas cruas, cremes e pretos—Sarjinhãs de seda e Tecidos com seda.

Um sabão de 100 peças de chita, metro, a .....	70 réis
» » » 500 duzias de guardanapos para chá, a ...	10 e 20 »
» » » 100 duzias de guardanapos de linho, a ....	40 »
200 faqueiros, cabo ebano, a .....	1\$500 »
200 toalhas de rosto, felpudas, a .....	140 »
500 ditas de meza, grandes, a .....	240 »
100 côrtes de coletes de linho nos mais bellos desenhos e cores, a .....	600 »

### Artigos de novidade

Punhos bordados—todos brancos—em ricos desenhos para centros de meza, almofadões e mezinhas de cabeceira, etc. etc.

Calçado muito chic, para creancinhas, em preto e cores, feição Mánom.  
Chapeus de palha, artigo chic, com lindas fitas ou cordões, para bebês.

### Louça de Sacaven

500 duzias de pratos em raso e sopa, com lindas cores e desenhos.  
Tijelas em eguaes cores e desenhos, da mais pequena á maior.  
Tijelas chics e proprias para caldo.  
Chavens para café e chá—Terrinas e travessas.  
Lindos serviços de jantar, artigo distincto.  
Chavens para chá e café, desenhos chinezes, artigo estrangeiro.

Uma visita ao

**Bruno**

P. S.—O Bruno encarrega-se, pela volta do correio, de mandar vir seja qual fór o artigo de seu commercio, que não tenha ou não se encontrar em qualquer outra casa.

## CLINICA DENTARIA

Pelo medico

### ADELINO D'ARAUJO LACERDA

Figueiró dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com inerstações metalicas, d'ouro ou platina; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, fiando tão polidas e brilhantes como se fossem novas.

PARA OS POBRES — TRATAMENTO GRATIS

# FINO PÃO DE LÓ

Da Fabrica de Santo Antonio dos Milagres  
FIGUEIRÓ DO VINHOS

VISITEM  
OS ARMAZES  
DE LISBOA

Em frente á Igreja Matriz

B. A. Mendes.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Admirarão o enorme sortido de fazendas, mercearias e os preços que ali se fazem.

### TINTA Llançol

Formula Allemã

#### A melhor tinta de escrever

AZUL que á acção do ar transforma n'um verdadeiro PRETO fixo e inalteravel.

Deposito Armazens de Lisboa

B. A. Mendes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na merceria

### Cinco de Outubro

situada ao Rogo, na casa da sr.<sup>a</sup> D. Henriqueta Guimarães Cid. Todos os que experimentarem continuarão

O Proprietario

Benjamin A. Mendes.

## HOTEL VIZIENSE

REGISTADO

Rua dos Douradores

LISBOA

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado .....	300
Chá ou café e pão com manteiga .....	100
Jantar .....	400
Diaria 800 e .....	1000
Sé dormida por pessoa .....	300

N'estes preços está incluído o vinho ás refeições.

é o mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar lhes a melhor forma de embarque e conducção das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

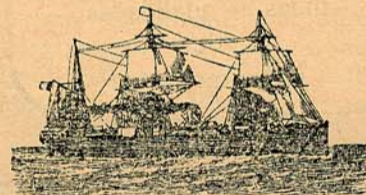
ede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Cidado

## VIAGENS PARA O BRAZIL E VARIOS OUTROS PAIZES



Concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, em todo o districto de Leiria.

### ABILIO SIMÕES D'ABREU

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FAZ publico, que continúa habilitado legalmente para poder tratar da concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, para o Brazil, Africa, Hespanha, França e outras partes da America, pelos mesmos preços de Lisboa, para o que tem correspondencia directa com todas as companhias de Navegação.

Encarrega-se de obter em todas as repartições publicas, com a maxima rapidez e modicidade de preços, todos os documentos precisos para a concessão de passaportes, bastando apenas aos passageiros apresentar a certidão d'idade.

Trata-se da concessão de passaportes em todos os concelhos d'este districto (de Leiria).

Presta na volia do correio todas as informações que lhe sejam solicitadas.

Praça Dr José Antonio Pimenta — FIGUEIRÓ DOS VINHOS